



# **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**

## **INSTRUÇÃO DO PERÍODO**

<b>Processo TC</b>	4396/989/18
<b>Poder</b>	EXECUTIVO
<b>Município</b>	Cafelândia
<b>Entidade</b>	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA
<b>Período</b>	04/2018
<b>Relator</b>	Dra. Cristiana de Castro Moraes
<b>Unidade Fiscalizadora</b>	UR-04 UNIDADE REGIONAL DE MARÍLIA
<b>Responsável</b>	LUIS ZAMPIERI RIBEIRO PAULIQUEVIS
<b>Cargo</b>	PREFEITO
<b>CPF</b>	213.503.998-50
<b>Período de Gestão</b>	01/06/2017 a 31/12/2020

Em atendimento ao disposto nas Instruções Nº2/08 e na Ordem de Serviço SDG 02/09, temos a informar o seguinte:

### **ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

## **1 - Assunto de Fiscalização: CUMPRIMENTO DAS INSTRUÇÕES DO TCE**

### **1.1 - CI01 - Cumprimento das entregas da documentação exigida pelo TCE**

Todos os documentos foram entregues no prazo estabelecido

## **2 - Assunto de Fiscalização: LRF**

### **2.1 - GF15 - Análise da Receita (Execução Orçamentária)**

<b>Previsão acumulada</b>	R\$ 20.450.000,32	
<b>Realização acumulada</b>	R\$ 18.944.511,93	
<b>Variação</b>	R\$ -1.505.488,39	-7,3618%

Da análise do comportamento das receitas, constatamos uma situação desfavorável, uma vez que ficou aquém da meta de arrecadação, demonstrando, portanto, uma tendência ao descumprimento das Metas Fiscais, cabendo ao Ente o seu acompanhamento para eventuais adequações, razão pela qual, deve ser alertado nos termos do artigo 59, §1º, inciso V da Lei Complementar nº 101/00, para observância do disposto no art.9º da Lei supra citada.

## **2.2 - GF16 - Análise da Despesa (Execução Orçamentária)**

<b>Receitas Realizadas :</b>	R\$ 18.944.511,93	
<b>Despesas Liquidadas até o Bimestre</b>	R\$ 16.864.239,79	
<b>Resultado da Execução Orçamentária</b>	R\$ 2.080.272,14	10,9809%

Da análise do comportamento das receitas arrecadadas e despesas liquidadas, observamos uma situação favorável, em virtude da ocorrência de superávit demonstrado.

## **2.3 - GF20 - Análise do Resultado Primário - LOA Atualizada X Meta da LDO**

<b>Resultado Primário Previsto na LOA</b>	R\$ 1.968.286,47	
<b>Resultado Primário do Anexo de Metas da LDO</b>	R\$ 2.682.441,43	
<b>Diferença</b>	R\$ -714.154,96	-36,2831%

Diante das alterações orçamentárias, verifica-se que o Resultado Primário Previsto na LOA atualizada é inferior ao consignado no Anexo de Metas da LDO, demonstrando, portanto, incompatibilidade com a meta estabelecida, devendo o órgão ser alertado, nos termos do artigo 59, §1º, inciso V, cabendo à auditoria acompanhar a realização dos ajustes nos períodos seguintes.

## **2.4 - GF22 - RPPS - Previsão X Realização das Receitas Previdenciárias**

A análise encontra-se prejudicada uma vez que o Município não possui Regime Próprio de Previdência Social.

## **2.5 - GF23 - RPPS - Análise das Disponibilidades Financeiras do Regime Previdenciário**

A análise encontra-se prejudicada uma vez que o Município não possui Regime Próprio de Previdência Social.

## **2.6 - GF26 - Análise dos Restos a Pagar - Movimentação até o Período**

**Posição no exercício anterior**

<b>Órgão</b>	<b>RP Proces</b>	<b>RP Não Proces</b>
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAFELÂNDIA	R\$ 932.382,87	R\$ 0.00
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA	R\$ 12.547.290,48	R\$ 802.870,37

**Movimentação no Exercício**

<b>Nome Órgão</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Cancelamentos</b>
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAFELÂNDIA	R\$ 0.00	R\$ 594.708,71	R\$ 0.00
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA	R\$ 0.00	R\$ 6.581.705,99	R\$ 794.242,03

**Posição atual**

<b>Nome Órgão</b>	<b>RP Proces</b>	<b>RP Não Proces</b>	<b>Red Esperada</b>
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAFELÂNDIA	R\$ 337.674,16	R\$ 0.00	R\$ 155.397,26
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA	R\$ 5.262.832,73	R\$ 711.380,10	R\$ 2.225.028,58

Diante das baixas ocorridas até o período em parâmetros que evidenciam uma tendência de redução integral do montante de restos a pagar, observa-se uma situação financeira ajustada, sendo desnecessária, portanto, a emissão de alerta.

**2.7 - GF27 - Despesas com Pessoal**

Visando a um melhor acompanhamento, demonstramos a seguir as informações apuradas nos três quadrimestres imediatamente anteriores, bem como no quadrimestre ora analisado:

<b>Período</b>	<b>Gastos</b>	<b>RCL</b>	<b>% Gasto</b>	<b>% Permitido Legal</b>
4/2017	R\$ 22.219.879,19	R\$ 43.055.692,54	51,6073%	54,0000%
8/2017	R\$ 27.310.063,18	R\$ 54.140.266,74	50,4432%	54,0000%
12/2017	R\$ 28.853.011,97	R\$ 53.148.951,94	54,2871%	54,0000%
4/2018	R\$ 29.659.757,54	R\$ 53.889.147,05	55,0385%	54,1914%

Diante dos elementos apurados acima, verificamos que a despesa total com pessoal superou o limite previsto no art. 20, inciso III, da Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000, sendo necessária a emissão de alerta ao Poder em tela, tendo em vista que o percentual apurado acima ultrapassou aquele previsto no art. 59, § 1º, inciso II, da Lei supracitada, estando

sujeito às vedações previstas nos incisos I a V do parágrafo único do art. 22 da Lei já mencionada. Esclareça-se que o percentual encontrava-se no quadrimestre anterior acima do limite legal e que foi efetuada a recondução em percentual abaixo do exigido no art. 23 da LRF, ficando sujeito às vedações impostas no seu §3º.

## 2.8 - GF28 - Dívida Consolidada

Período	RCL	DCL	% Dívida
4/2018	R\$ 53.889.147,05	R\$ 18.387.214,43	34,1204%
12/2017	R\$ 53.148.951,94	R\$ 19.271.533,30	36,2595%

Da análise do percentual apurado no quadrimestre, observamos que o Município encontra-se devidamente ajustado ao limite de 120,00% da RCL, demonstrando o cumprimento do disposto no artigo 3º, inciso II, da Resolução nº 40 do Senado Federal, não sendo necessária a emissão de alerta ao Poder em tela, tendo em vista que o percentual apurado acima não ultrapassou aquele previsto no art. 59, § 1º, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 2.9 - GF29 - Análise das Operações de Crédito (exceto ARO)

<b>RCL</b>	R\$ 53.889.147,05	
<b>Operações de Crédito (exceto ARO)</b>	R\$ 0.00	0,0000%
<b>Limite Legal:</b>	R\$ 8.622.263,52	

Da análise do percentual apurado no quadrimestre, observamos que o Município encontra-se devidamente ajustado ao limite de 16,00% da RCL, demonstrando o cumprimento ao disposto no Inciso I, do artigo 7º da Resolução nº 43 do Senado, encontrando-se abaixo do percentual de 90,00% do limite, sendo desnecessária, portanto, a emissão de alerta.

## 2.10 - GF30 - Análise das Operações de Crédito por Antecipação da Receita Orçamentária (ARO)

Análise prejudicada em virtude da ausência de saldo decorrente de contratação de empréstimo por antecipação da receita orçamentária.

## 2.11 - GF31 - Análise de Concessão de Garantias

<b>RCL</b>	R\$ 53.889.147,05	
<b>Concessões de Garantias</b>	R\$ 0.00	0,0000%
<b>Limite Legal</b>	R\$ 11.855.612,35	

Da análise do percentual apurado no quadrimestre, observamos que o Município encontra-se devidamente ajustado ao limite de 22,0000% da RCL, demonstrando o cumprimento do disposto no artigo 9º da Resolução nº 43 do Senado, encontrando-se abaixo do percentual de 90,00% do limite, sendo desnecessária, portanto, a emissão de alerta.

## 2.12 - GF52 - Dívida de Curto Prazo

Nomenclatura	Saldo Período Anterior	Movimento do Período		Saldo Para o Período Seguinte
		Inscrição	Baixa	
<b><u>Restos a Pagar Processados</u></b>	R\$ 12.547.290,48	R\$ 0,00	R\$ 7.284.457,75	R\$ 5.262.832,73
<b><u>Restos a Pagar Não Processados</u></b>	R\$ 802.870,37	R\$ 0,00	R\$ 91.490,27	R\$ 711.380,10
Consignações	R\$ 998.966,38	R\$ 1.456.974,50	R\$ 1.683.487,83	R\$ 772.453,05
Depósitos	R\$ 135.211,51	R\$ 21.521,54	R\$ 20.890,34	R\$ 135.842,71
Outros	R\$ 115.654,90	R\$ 17.130.447,91	R\$ 19.199.869,26	R\$ -1.953.766,45
<b>Total</b>	R\$ 14.599.993,64	R\$ 18.608.943,95	R\$ 28.280.195,45	R\$ 4.928.742,14

## 3 - Assunto de Fiscalização: ENSINO

### 3.1 - AE02 - Planejamento Atualizado de Aplicação em Ensino

<b>Receita Prevista Atualizada</b>	R\$ 46.625.200,00
<b>Despesa Fixada Atualizada</b>	R\$ 13.479.056,00
<b>Índice Apurado</b>	28,9094%

Após as alterações orçamentárias, realizadas até o período, foram mantidas dotações suficientes para atendimento da aplicação do percentual mínimo de 25,0000% na manutenção e desenvolvimento do ensino, exigido no art. 212 da CF.

### 3.2 - AE03 - Aplicação de Recursos Próprios em Ensino com base na Despesa Liquidada

<b>Receita</b>	R\$ 13.886.676,42	
<b>Despesa Empenhada</b>	R\$ 3.350.599,74	24,1282%
<b>Despesa Liquidada</b>	R\$ 3.341.137,14	24,0600%
<b>Despesa Paga</b>	R\$ 2.695.863,54	19,4133%

Com base na Despesa Liquidada, o Município apresenta percentual de aplicação desfavorável ao atendimento do disposto no art. 212 da CF, devendo ser alertado quanto às exigências do referido dispositivo legal.

### 3.3 - AE04 - Aplicação de Recursos Próprios em Ensino com base na Despesa Empenhada

<b>Receita</b>	R\$ 13.886.676,42	
<b>Despesa Empenhada</b>	R\$ 3.350.599,74	24,1282%
<b>Despesa Liquidada</b>	R\$ 3.341.137,14	24,0600%
<b>Despesa Paga</b>	R\$ 2.695.863,54	19,4133%

Com base na Despesa Empenhada, o Município não atendeu ao disposto no art. 212 da CF.

### 3.4 - AE05 - Aplicação de Recursos do FUNDEB

<b>Saldo Anterior</b>	<b>Receita</b>	<b>Despesa Empenhada</b>	
		<b>R\$</b>	<b>%</b>
R\$ 134.679,07	R\$ 2.382.163,48	R\$ 2.830.703,94	118,8291%

Com base na Despesa Empenhada, verifica-se que o Município apresenta percentual favorável ao atendimento do art. 21 da Lei 11.494/07.

### 3.5 - AE06 - Aplicação de Recursos do FUNDEB na remuneração do Magistério

Saldo Anterior	Receita	Despesa Empenhada Magistério	
		R\$	%
R\$ 134.679,07	R\$ 2.382.163,48	R\$ 1.574.857,51	66,1104%

Com base na Despesa Empenhada, verifica-se que o Município apresenta percentual favorável ao atendimento do art. 22 da Lei 11.494/07.

### 3.6 - AE07 - Aplicação dos Recursos do FUNDEF de Exercícios Anteriores

Saldo Anterior	Aplic. Financ.	Desp Empenhada	Saldo Atual
R\$ 0.00	R\$ 0.00	R\$ 0,00	R\$ 0.00

Com base na Despesa Empenhada, verifica-se que o Município aplicou o saldo remanescente do FUNDEF recebido em exercícios anteriores.

### 3.7 - AE08 - Repasses Decendiais (Estimado)

25% dos Impostos - Retenções ao Fundeb	Repasses até o Período	
	R\$	%
R\$ 941.274,29	R\$ 0.00	0,0000%

Verifica-se que o Município, até o presente trimestre, efetuou repasses às contas vinculadas em valores que não indicam o atendimento ao disposto no art. 69, §5º da Lei Federal 9.394/96.

## 4 - Assunto de Fiscalização: SAÚDE

### 4.1 - AS02 - Planejamento Atualizado de Aplicação em Saúde

Receita Prevista Atualizada	R\$ 45.075.200,00
Despesa Fixada Atualizada	R\$ 12.248.111,00
Índice Apurado	27,1726%

Após as alterações orçamentárias, realizadas até o período, foram mantidas dotações suficientes para atendimento da aplicação do percentual mínimo de 15,0000% nas ações e serviços de saúde, exigido no art. 77, inc. III e §4º, do ADCT da CF.

#### 4.2 - AS03 - Aplicação de Recursos Próprios em Saúde com base na Despesa Liquidada

Receita	R\$ 13.886.676,42	
Despesa Empenhada	R\$ 3.861.674,26	27,8085%
Despesa Liquidada	R\$ 3.095.129,77	22,2885%
Despesa Paga	R\$ 2.037.456,79	14,6720%

Com base na Despesa Liquidada, o Município apresenta percentual de aplicação favorável ao atendimento do disposto no art. 77, inc. III e §4º, do ADCT da CF.

#### 4.3 - AS04 - Aplicação de Recursos Próprios em Saúde com base na Despesa Empenhada

Receita	R\$ 13.886.676,42	
Despesa Empenhada	R\$ 3.861.674,26	27,8085%
Despesa Liquidada	R\$ 3.095.129,77	22,2885%
Despesa Paga	R\$ 2.037.456,79	14,6720%

Com base na Despesa Empenhada, o Município atendeu ao disposto no art. 77, inc. III e §4º, do ADCT da CF.

### 5 - Assunto de Fiscalização: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - QUADRIMESTRAL

#### 5.1 - ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (DADOS ISOLADOS DA PM)

Receitas	Previsão	Realização	AH%	AV%
Receitas Correntes	R\$ 65.276.000,00	R\$ 19.847.754,02	-69,59%	110,63%
Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 622.793,93	0,00%	3,47%
Deduções da Receita	R\$ -7.896.000,00	R\$ -2.530.394,81	-67,95%	-14,10%
Receitas Intraorçamentárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%



<b>Subtotal das Receitas Orçam.</b>	<b>R\$ 57.380.000,00</b>	<b>R\$ 17.940.153,14</b>	-68,73%	100,00%
Outros Ajustes		R\$ 0,00		0,00%
<b>Total das Receitas Orçam.</b>	<b>R\$ 57.380.000,00</b>	<b>R\$ 17.940.153,14</b>		100,00%
		R\$ -39.439.846,86		-68,73%

<b>Despesas</b>	<b>Fixação Final</b>	<b>Execução</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Despesas Correntes	R\$ 52.818.696,12	R\$ 16.024.754,75	69,66%	92,97%
Despesas de Capital	R\$ 3.567.458,84	R\$ 788.818,36	77,89%	4,58%
Reserva de Contingência	R\$ 100.000,00			
Despesas Intraorçamentárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
Repasses de duodécimos	R\$ 1.608.000,00	R\$ 536.000,00	66,67%	3,11%
(-) Devolução de duodécimos		R\$ 113.440,00		0,66%
Transf. Financeira À Adm. Indireta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>R\$ 58.094.154,96</b>	<b>R\$ 17.236.133,11</b>	70,33%	100,00%
Outros Ajustes		R\$ 0,00		0,00%
<b>Total das Despesas</b>	<b>R\$ 58.094.154,96</b>	<b>R\$ 17.236.133,11</b>		100,00%
Economia Orçamentária			R\$ 40.858.021,85	237,05%
<b>Resultado da Execução Orçamentária</b>			R\$ 704.020,03	3,92%

O Resultado Geral da Execução Orçamentária, apurado com base nos dados enviados pela origem, demonstra que o órgão obteve um superávit no período, correspondendo a 3,92% da receita realizada.

## 5.2 - ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (DADOS ISOLADOS DA PM) - LIQUIDAÇÃO

Receitas Realizadas	R\$ 20.470.547,95
Deduções da Receita	R\$ 2.530.394,81
Despesas Liquidadas	R\$ 15.525.273,12
Repasse de Duodécimos	R\$ 536.000,00
Devolução de Duodécimos	R\$ 113.440,00
Transferências Financeiras para Adm Indireta	R\$ 0,00
<b>Resultado da Execução Orçamentária</b>	<b>R\$ 1.992.320,02</b>

O Resultado da Execução Orçamentária foi apurado com base nos empenhos liquidados.

Os valores que não se referem ao período examinado são extraídos dos relatórios de Instrução Anteriores.

**Data da Geração:** 14/09/2018  
**Hora da Geração:** 23:23:38